

Ricardo Reis

Para os deuses as coisas são mais coisas.

Para os deuses as cousas são mais cousas.
Não mais longe eles vêm, mas mais claro
Na certa Natureza
E a contornada vida. . .

Não no vago que mal vêm (. . .)
Orla misteriosamente os seres,
Mas nos detalhes claros
(. . .) estão seus olhos.

A Natureza é só uma superfície.
Na sua superfície ela é profunda
E tudo contém muito
Se os olhos bem olharem.

Aprende pois, tu, das chistãs angústias,
O traidor à múltiplice presença
Dos deuses, a não teres
Véus nos olhos nem na alma.

s. d.

Poemas de Ricardo Reis. Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 219.